
CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO DA PAISAGEM E DO LUGAR UBERABA/MG A DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

METHODOLOGICAL AND PRACTICAL CONTRIBUTIONS ON THE TEACHING OF LANDSCAPE
AND PLACE UBERABA/MG TO TEACHERS OF THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK

APORTES METODOLÓGICOS Y PRÁCTICOS SOBRE LA ENSEÑANZA DEL PAISAJE Y EL
LUGAR UBERABA/MG A DOCENTES DE LA RED EDUCATIVA MUNICIPAL

Karine de Freitas Amaral Rodrigues¹

Andréia Medinilha Pancher²

RESUMO: O presente artigo é parte de uma pesquisa de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Rio Claro. A proposta deste artigo é apresentar o potencial do curso de formação continuada intitulado “Contribuições da cartografia local para o ensino de geografia no município de Uberaba/MG”, ministrado para professores da rede municipal deste município. O objetivo geral do curso foi proporcionar aos docentes uma aproximação com os temas, conceitos e práticas da Cartografia, da paisagem e do lugar, problematizando suas implicações na formação dos sujeitos na educação básica e nas possíveis práticas a serem desenvolvidas em sala de aula com os temas abordados. Assim, este artigo pretende apresentar a metodologia aplicada ao longo do curso e as análises dos resultados obtidos através das atividades práticas que foram elaboradas pelos docentes e aplicados aos seus alunos nas unidades escolares do município de Uberaba/MG.

Palavras-chave: Cartografia. Paisagem. Lugar. Práticas docentes.

ABSTRACT: This article is part of a doctoral research developed in the Postgraduate Program in Geography at Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro campus. The purpose of this article is to present the potential of the continuing

1 Doutoranda de Geografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. E-mail: geografia.karine@gmail.com

2 Docente de Geografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. E-mail: am.pancher@unesp.br

Agradecimentos: Agradecimento especial à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que financia a pesquisa. Agradecemos também a secretaria municipal de educação de Uberaba-MG pela parceria e a oportunidade de somarmos com a Casa do Educador através do curso de formação continuada realizado com os docentes da rede municipal. Agradecemos aos professores cursistas por participarem e compartilharem seus conhecimentos, suas angústias e suas percepções da educação, da geografia, da cartografia e da paisagem do lugar Uberaba.

Artigo recebido em agosto de 2022 e aceito para publicação em outubro de 2022.

education course entitled “Contributions of local cartography to the teaching of geography in the city of Uberaba/MG”, given to teachers from the municipal network of this city. The general objective of the course was to provide teachers with an approach to the themes, concepts and practices of Cartography, the landscape and the place, questioning their implications in the formation of subjects in basic education and in the possible practices to be developed in the classroom with the addressed topics. Thus, this article intends to present the methodology applied throughout the course and the analysis of the results obtained through the practical activities that were developed by the teachers and applied to their students in the school units of the city of Uberaba/MG.

Keywords: Cartography. Landscape. Place. Teaching practices.

RESUMEN: Este artículo es parte de una investigación de doctorado desarrollada en el Programa de Posgrado en Geografía de la Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus Rio Claro. El objetivo de este artículo es presentar las potencialidades del curso de educación continua titulado “Contribuciones de la cartografía local para la enseñanza de la geografía en la ciudad de Uberaba/MG”, impartido a profesores de la red municipal de esta ciudad. El objetivo general del curso fue brindar a los docentes un acercamiento a los temas, conceptos y prácticas de la Cartografía, el paisaje y el lugar, cuestionando sus implicaciones en la formación de sujetos en la educación básica y en las posibles prácticas a desarrollar en la aula con los temas tratados. Así, este artículo pretende presentar la metodología aplicada a lo largo de la y el análisis de los resultados obtenidos a través de las actividades prácticas que fueron desarrolladas por los profesores y aplicadas a sus alumnos en las unidades escolares de la ciudad de Uberaba/MG.

Palabras clave: Cartografía. Paisaje. Lugar. Prácticas de enseñanza.

INTRODUÇÃO

As pesquisas em educação buscam contribuir para o desenvolvimento no âmbito educacional. Quando inserimos a pesquisa dentro das escolas, estimulamos os alunos a aprender a pesquisar algo e buscar o conhecimento, bem como a solução para os problemas que surgem no dia a dia deles dentro da escola. Em relação ao professor-pesquisador, a pesquisa se torna algo importante para o desenvolvimento das técnicas, dos problemas escolares, fazendo assim com que o professor “produza resultados cada vez mais suficientes para pensarmos as soluções mais adequadas aos nossos problemas, especialmente os do 1º grau” (ANDRÉ; LÜDKE, 1986, p. 8).

Neste contexto, se insere a pesquisa qualitativa, a qual vem sendo utilizada nas pesquisas em educação, seja no ensino básico, fundamental, médio ou superior. Uma das questões é a busca por procedimentos para trabalharem sobre os problemas específicos do dia a dia escolar. Neste sentido, André e Lüdke evidenciam que:

Esses problemas, pela sua natureza específica, requerem técnicas de estudo também especialmente adequadas. Em lugar de questionários aplicados a grandes amostras, ou dos coeficientes de correlação, típicos das análises experimentais, são utilizadas mais frequentemente neste novo tipo de estudo a observação participante, que cola o pesquisador à realidade estudada (ANDRÉ; LÜDKE, 1986, p. 9).

Assim, o pesquisador se coloca diante da realidade escolar, do problema em seu ambiente. Estando próximo do objeto de estudo, as informações e o conhecimento que adquirem se tornam mais coerentes com os aspectos da realidade que se busca estudar.

Diante do exposto, o presente artigo é parte de uma pesquisa de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Rio Claro. A pesquisa mais ampla refere-se ao desenvolvimento de práticas docentes relacionadas ao estudo do lugar e da paisagem, associadas à construção de um atlas municipal de Uberaba/MG. A proposta para este artigo é apresentar o potencial de um curso de formação continuada ministrado para professores da rede municipal de ensino do município de Uberaba/MG, a fim de apresentar e aprimorar as metodologias e práticas sobre o ensino da cartografia, da paisagem e do lugar.

A pesquisa mais ampla estava se desenvolvendo de forma presencial até março de 2020. Os professores colaboradores já haviam participado da pesquisa através de entrevista e levantamento de dados relacionados a conteúdos históricos e geográficos sobre o município de Uberaba-MG. Esses dados foram as primeiras bases para que pudéssemos levantar informações e iniciar a pesquisa e produzir os conteúdos para compor o Atlas Municipal de Uberaba-MG. Porém, em março de 2020, a pandemia do Covid-19 atingiu o Brasil, levando os governos a estabelecerem medidas de segurança, resultando no *lockdown* de todo o país; apenas os serviços essenciais continuaram a atender a população, mas cumprindo todos os protocolos de biossegurança. Essas medidas foram tomadas para que o vírus não se espalhasse muito rapidamente e causasse um colapso nas redes de saúde, embora a situação tenha se agravado algum tempo depois. Enfim, devido a este cenário, as unidades de ensino básico também foram orientadas a fecharem suas portas.

Diante de toda a situação (nova), que o país e o mundo estavam vivenciando, não sabíamos até quando as escolas iriam ficar de portas fechadas. No início, as unidades de ensino ficaram aguardando uma nova orientação até que foi informado que o ensino passaria a ser realizado de forma remota. Algo novo e desafiador tanto para os docentes quanto aos discentes. A escola teve que se reinventar e aprender sobre tecnologia na educação, prática que já estava presente no meio educacional, mas não com tanta frequência.

Para darmos seguimento a nossa pesquisa, aguardamos as orientações de como poderíamos intervir e trabalhar de forma colaborativa com esses docentes, visto que não tínhamos uma previsão da durabilidade das aulas remotas. Foi um período de espera, paciência e compreensão por tudo aquilo que estava acontecendo em Uberaba, em Minas Gerais, no Brasil e no mundo.

Desde o início da pandemia, aguardamos um ano para conseguirmos um diálogo com a secretaria municipal de educação e com os professores colaboradores da pesquisa

para que pudéssemos continuar com a investigação sobre as práticas docentes relacionadas ao estudo do lugar e da paisagem, junto da construção do Atlas Municipal de Uberaba/MG. Embora o período tenha sido crítico, a educação básica teve que se reinventar, para que o ensino pudesse chegar até a casa dos alunos que ali estavam em isolamento.

A proposta do curso de formação continuada foi elaborada através de reuniões on-line entre orientanda e orientadora; assim que definimos o curso, fizemos contato on-line com a secretaria municipal de educação, a qual nos apresentou para a Casa do Educador - Prof^a Dedê Prais, que é a seção dentro da secretaria que trabalha e desenvolve os cursos de formação continuada aos docentes da rede municipal. Apresentamos a proposta ao coordenador geral da casa; em seguida ele se reuniu com sua equipe de coordenadores pedagógicos e aprovaram o curso de formação continuada aos professores da rede municipal.

O curso foi realizado de forma on-line através da plataforma do Google Meet e teve como título “Contribuições da Cartografia local para o ensino de Geografia no município de Uberaba/MG”, destinado aos docentes do ensino fundamental I e II. O curso teve por objetivo despertar interesse nos docentes em conhecer e valorizar o lugar onde vivem, uma vez que tiveram o seu lugar sendo protagonizado em um estudo que reconheceu as paisagens, as memórias, a história da formação do município, os serviços públicos oferecidos aos moradores, as atividades econômicas, sociais e culturais ali presentes, bem como suas carências sociais. Assim, o objetivo geral do curso foi proporcionar aos docentes uma aproximação com os temas, conceitos e práticas da cartografia, da paisagem e do lugar, problematizando suas implicações na formação dos sujeitos na educação básica e nas possíveis práticas a serem desenvolvidas em sala de aula com os temas abordados. E como objetivos específicos, analisar as diferentes práticas pedagógicas que tomam o ensino de Geografia como tema, além de investigar em materiais didáticos e nas propostas curriculares como a Cartografia Escolar, a paisagem e o lugar se constituem.

Assim, através deste curso, espera-se que os conteúdos provoquem reflexões e mudanças nas práxis dos professores, incentivando-os a buscar caminhos que contribuam com o aprimoramento do conhecimento científico quanto ao ensino da paisagem, do lugar, da Cartografia e dos atlas municipais, em especial, do município de Uberaba-MG.

DESENVOLVIMENTO

Quando refletimos sobre os diferentes espaços do mundo em que vivemos e as transformações que ocorrem continuamente, podemos levar em consideração dois aspectos definidos pela escala de análise: o estudo dos fenômenos espaciais por meio de uma visão em escala mundial e, também, por meio de uma visão dos lugares em particular, sendo que ambos exigem que não se desconsiderem as múltiplas escalas de análise entre o local e o global.

Tratamos neste estudo as potencialidades da realização da análise dos fenômenos em sua espacialização nos lugares, pois, a partir dela podemos compreender, nos aspectos dos lugares, as transformações da sociedade, tal como enfatiza Castellar (2009, p. 38): “[...] analisar as diferentes paisagens ou as transformações que ocorrem nelas nos permite perceber a existência de vários Lugares e como a sociedade se organiza em função da urbanização”.

Saber fazer a análise das transformações que ocorrem nas paisagens estimula o aluno a reconhecer suas geografias e desenvolver um saber dos lugares, como por exemplo, quando ele passa a ter um entendimento dos “[...] padrões de distribuição dos Lugares, ou seja, que o Lugar é ponto de referência de várias redes e conexões existentes no território” (CASTELLAR, 2009, p. 38). A partir do conhecimento do lugar de vivência, o aluno consegue compreender aspectos que estão relacionados a outras escalas, como regionais, estaduais e até mesmo globais.

Nessa linha, Castellar (2009) expõe que:

Podemos, todavia, entender a cidade como o Lugar de vivência, onde se situa a maior parte da população mundial, onde se estabelecem as relações de troca entre a produção e o consumo e onde se gestam redes de relações funcionais em múltiplas escalas superpostas. As relações sociais são predominantemente produtoras de espaços fragmentados, dicotomizados e conflitivos (CASTELLAR, 2009, p.38).

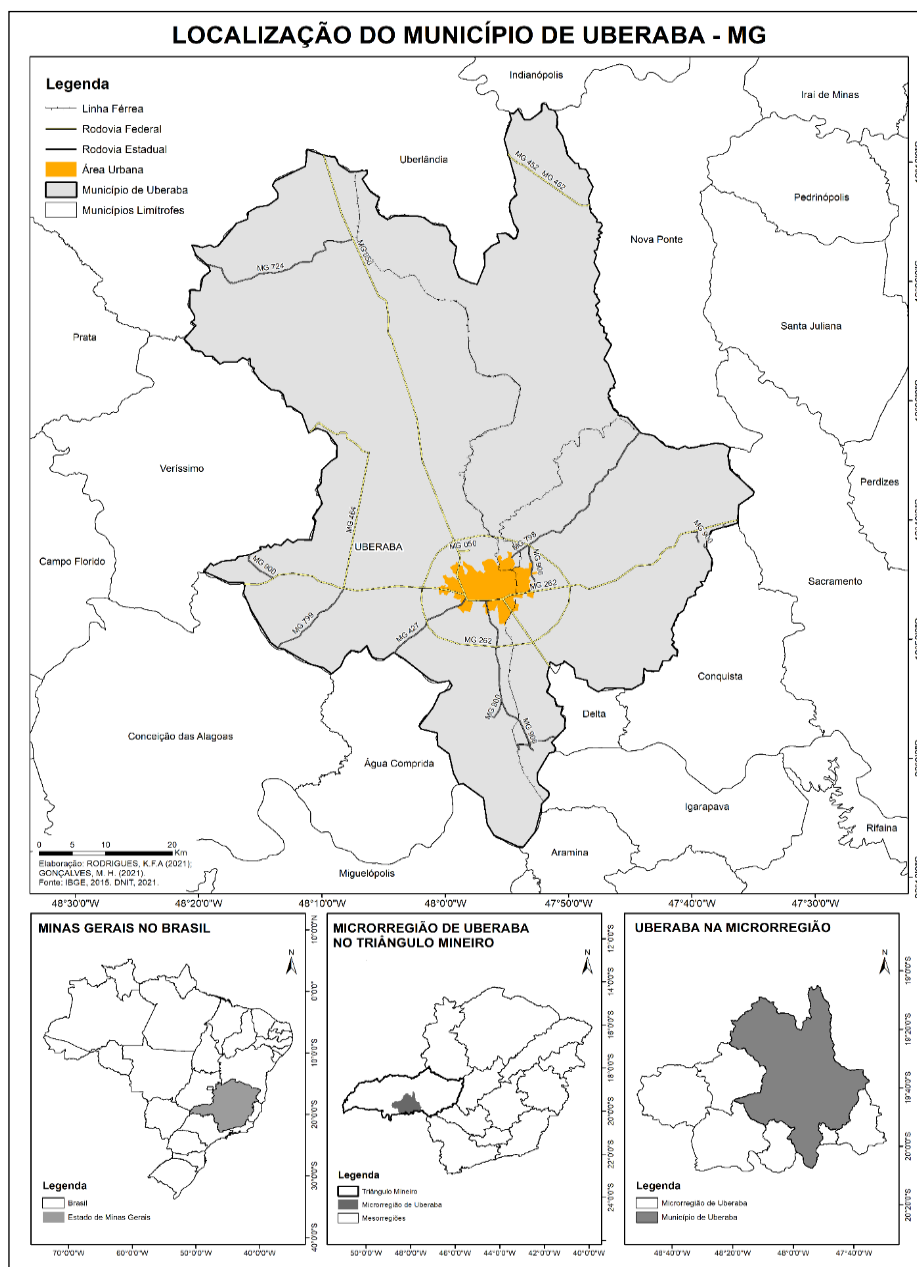
O conhecimento do lugar implica várias condições que este lugar pode passar a representar para sua população e as conexões que esse pode fazer com as questões globais. De acordo com Castellar (2009):

(...) estudar a cidade enquanto Lugar de vivência exige conhecermos as histórias dos Lugares, as condições em que se inserem, tanto do ponto de vista do quadro natural, quanto das condições sociais e políticas e das diferenciações culturais. Cada cidade apresenta marcas que lhe são características, mas cada cidade também responde a questões globais, externas a essa região, e que precisam ser consideradas tanto na perspectiva do global quanto na do local (CASTELLAR, 2009, p.44).

Quando analisamos as particularidades do local devemos entendê-lo inserido em questões que, muitas vezes, são de ordem global, visto que há uma relação na situação entre as duas escalas. Quando analisamos um fato local, esse pode ter acontecido sob a influência de relações e interferências globais. Assim sendo, “[...] o que há de específico nas particularidades deve ser encarado na mundialidade, ou seja, o problema local deve ser analisado como problema global, pois há na atualidade um deslocamento das relações sociais” (CAVALCANTI, 2009, p. 140).

Desta forma, a Geografia com toda sua complexidade contribui para o ensino no sentido de proporcionar uma visão de mundo mais complexa, para que os alunos compreendam os fatores de transformação social e natural do mundo.

A partir dessas discussões, o curso de formação continuada intitulado “Contribuições da cartografia local para o ensino de geografia no município de Uberaba/MG”, ocorreu através da parceria entre a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp campus de Rio Claro, especificamente do Programa de Pós-Graduação em Geografia, com a secretaria municipal de educação e a Casa do Educador Prof^a Dedê Prais, localizada no município de Uberaba-MG. (Figura 1).



Fonte: Rodrigues, K. F. A., (2021).

Figura 1. Localização do município de Uberaba/MG.

Primeiramente, foi feito um contato com a secretaria municipal de educação, a qual nos encaminhou para a Casa do Educador. Em seguida, realizamos três encontros remotos com a coordenação pedagógica, a qual nos orientou como proceder com as inscrições e o desenvolvimento das aulas da formação. As inscrições ficaram abertas para professores da rede municipal por um período de quatro semanas. Vale salientar, que são oferecidos vários cursos de formação continuada, onde os docentes da rede têm autonomia para escolherem quais cursos desejam realizar. O curso proposto por nós ficou disponível para professores do Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II.

Assim que as inscrições foram encerradas, recebemos a lista dos docentes que demonstraram interesse e realizaram a inscrição. Ao todo, 20 professores se inscreveram no nosso curso de formação continuada.

O curso foi organizado pelas autoras deste artigo e ministrado no formato on-line através da plataforma do Google Meet. O curso abrangeu uma carga horária de 45 horas, sendo 30 horas com encontros síncronos e 15 horas com atividades assíncronas, que foram realizadas através da plataforma do Google Sala de Aula. O Quadro 1 evidencia o cronograma das atividades.

Quadro 1 - Cronograma das aulas e atividades do curso

Aula	Tema	Conteúdo	Duração
01	O lugar da Cartografia na Geografia	- A cartografia na base nacional comum curricular (currículo do municipal) - A alfabetização cartográfica	3h
02	Relembrando a Linguagem Cartográfica	- Escala, Projeções e Coordenadas Geográficas	2h
03	Relembrando a Linguagem Cartográfica	- Representação recursos cartográficos para o ensino de Geografia (os croquis de campo, mapas mentais, atlas, globo, mapas de parede, bússola)	2h
04	As geotecnologias e a escola básica	- Recursos tecnológicos - Google Earth - Mapas interativos	2h
05	Olhares sobre a paisagem de Uberaba	- Localização do Município de Uberaba/MG; - Terra da Farinha Podre; (história) - Unidades de Planejamento e Gestão Urbana do município de Uberaba;	2h
06	Olhares sobre a paisagem de Uberaba	- Unidades de Planejamento e Gestão Urbana do município de Uberaba; - Núcleos de Desenvolvimento Rural do município de Uberaba;	2h
07	Olhares sobre a paisagem de Uberaba	- A cidade das Sete Colinas; - Os rios nos desenhos da paisagem;	2h
08	Olhares sobre a paisagem de Uberaba	- Imagem de satélite de Uberaba; - Uso da terra; (agricultura, pastagem, solo exposto)	2h
09	Urbanização da cidade	- Expansão Urbana do município de Uberaba - Ocupação Urbana na cidade de Uberaba	2h
10	Urbanização da cidade	- Serviços urbanos do município; (saúde, transportes, cultura, segurança, turismo)	2h
11	Desenvolvimento econômico	- Economia (setores primários, secundário, terciário)	2h
12	Desenvolvimento educacional	- Educação do município de Uberaba; (ensino básico até o superior)	2h
13	Currículo e planos de aula – categoria Lugar e Cartografia Escolar	- Investigação e criação de planos de aula para as diferentes faixas etárias da Educação Básica (Ensino Fundamental I e II)	3h
14	Currículo e planos de aula – categoria Lugar e Cartografia Escolar	- Investigação e criação de planos de aula para as diferentes faixas etárias da Educação Básica (Ensino Fundamental I e II)	2h
15	Práticas Educacionais	Desenvolvimento de práticas educativas relacionadas com o conteúdo de cartografia escolar para a educação básica	4h
16	Trabalho colaborativo	Desenvolvimento de práticas com o conteúdo de cartografia do lugar Uberaba	3h
17	Mão na massa – aplicação das práticas desenvolvidas	Aplicabilidade das práticas desenvolvidas durante o curso em sala de aula	4h
18	Resultados do curso	Escrita e apresentação de relato de experiência	4h

Fonte: a autora.

A metodologia aplicada neste curso foi baseada na pesquisa qualitativa. Na primeira etapa, realizamos um levantamento bibliográfico e discutimos sobre os conteúdos de cartografia escolar, paisagem e lugar. Após o levantamento e discussão, analisamos as possíveis metodologias para aplicação destes conteúdos em sala de aula.

Conforme mencionado anteriormente, os encontros síncronos aconteceram de forma on-line pela plataforma do Google Meet. No início, o curso foi realizado semanalmente as quintas-feiras das 16h às 18h. Como os docentes participantes estavam no modelo remoto, as divisões de trabalho nas escolas estavam flexíveis, dando oportunidade aos professores de realizarem os cursos de formação continuada em diversos horários. De março até agosto de 2021, o curso foi aplicado neste horário; no mês de setembro, com a flexibilização nos decretos quanto à liberação e circulação de pessoas, as escolas iniciaram o retorno gradual de suas aulas presenciais. Com isso, tivemos algumas dificuldades, pois alguns professores lecionavam no período vespertino, e se o curso continuasse neste horário, eles não poderiam continuar participando, pois estariam na escola lecionando presencialmente.

Diante da situação, realizamos um levantamento junto aos docentes participantes, para verificarmos a possibilidade de mudança de horário e dia, para que pudéssemos continuar lecionando o curso para todos, visto que faltava apenas um mês para o término. Após o levantamento, ficou decidido por votação democrática que o curso iria mudar para as segundas-feiras das 18h às 20h no mês de setembro. Mesmo com a mudança, não conseguimos atender a todos os docentes, havendo assim algumas desistências por incompatibilidade de horário. A seguir, apresentamos o Quadro da situação dos inscritos no curso de formação continuada.

Quadro 2. Situação dos inscritos no curso.

SITUAÇÃO	TOTAL
Pré-inscritos (no sistema) (Fizeram a inscrição on-line e não participaram de nenhum encontro)	09
Matriculados (Fizeram a inscrição e participaram de, pelo menos, um encontro)	11
Concluintes	8
Evadidos	3

Fonte: as autoras, 2022.

Como forma de avaliar o curso, foi proposto aos docentes que realizassem alguma aplicabilidade das práticas desenvolvidas, dentro das possibilidades, visto que naquele momento o ensino estava sendo realizado de forma híbrida. Depois, os professores tiveram que redigir e apresentar um relato de experiência sobre o curso e quanto às práticas realizadas em sala de aula. Ainda, foi solicitado para desenvolverem um planejamento pedagógico a partir das seguintes informações: investigação e criação de planos de aula para as diferentes faixas etárias da educação básica; desenvolvimento de práticas

educativas relacionadas com o conteúdo da cartografia escolar, paisagem e lugar para a educação básica; desenvolvimento de práticas com o conteúdo do lugar Uberaba. O plano de aula deveria ser desenvolvido e, se possível, aplicado na sala de aula.

Os professores participantes do curso tiveram um tempo para realizarem essas atividades avaliativas e as possíveis aplicações dentro de sala de aula. Dentre os oito professores concluintes, apenas dois conseguiram aplicar as práticas desenvolvidas por eles através do plano de aula. Os demais, não aplicaram as práticas com seus alunos, devido a vários motivos, como dificuldade em cumprir as demandas pedagógicas da escola ou por não terem alunos presenciais, pois não havia a obrigatoriedade da ida dos alunos a escola, ou em razão do conteúdo não estar presente no planejamento curricular naquele momento em que o professor se encontrava, ou seja, eles estavam seguindo fielmente o planejamento que foi realizado por eles com o apoio da coordenação pedagógica da escola.

Contudo, todos os oito professores concluintes do curso, realizaram o planejamento pedagógico solicitado por nós, e aqueles que não conseguiram realizar as práticas em sala de aula, disseram que assim que fosse possível, iriam aplicar e fazer o registro do momento. A Figura 2 ilustra algumas atividades realizadas pelos professores como quesito para obtenção do certificado de conclusão do curso de formação continuada.



Fotos: Professor M. L. O. B (2021).

Figura 2. Atividades realizadas pelo professor na escola.

As fotos da Figura 2 evidenciam atividades realizadas por um dos professores participantes do curso para alunos do 6º ano, o qual se baseou num plano de aula. Segundo o relato do professor e a descrição do seu plano, a atividade foi baseada na explicação do conceito de paisagem e lugar para seus alunos, onde enfatizou o conceito para o lugar Uberaba. Nesta atividade, o professor nos solicitou o mapa de localização do município, para que já pudesse trabalhar alguns conceitos da Cartografia. Como atividade, ele solicitou aos seus alunos que representassem a paisagem mais significativa ou mais conhecida por eles do município de Uberaba. Assim, seus alunos expressaram por meio de desenhos e frases a paisagem de Uberaba. Em seguida, o professor e os alunos confeccionaram os cartazes e os expuseram no mural da escola.

O próximo exemplo a Figura 3 mostra um planejamento pedagógico realizado por outro professor cursista para seus alunos do 6º ano, onde ele aborda em seu plano de aula os objetivos de aprendizagem focados na Cartografia, buscando-se identificar diferentes formas de orientar e localizar o espaço geográfico com exemplos de Uberaba-MG. Além disso, o professor inseriu as habilidades curriculares dentro da proposta da BNCC.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		UBERABA GOVERNO MUNICIPAL		Escola Municipal Prof.ª Terezinha Hueb de Menezes	
PLANO DE TRABALHO DO DOCENTE (x) SEMANAL () QUINZENAL					
Lei Federal nº 14.040/2020 Resolução do CNE/CP nº 2/2020 Resolução do CME nº 01/2020 Portaria SEMED /2021					
Unidade de Ensino: Escola Municipal Professora Terezinha Hueb de Menezes					
Professor (a): Magda Lemos de Oliveira Borges					
Componente Curricular: Geografia					
Ano de escolaridade: 6º			Ensino Fundamental II		
4º Bimestre / 2021			Data: de 04/10/2021 a 08/10/2021		
Tema: Cartografia por meio de localização / Uberaba MG					
Objetivo de aprendizagem: Identificar diferentes formas de orientar, localizar o espaço geográfico de Uberaba – MG.					
Habilidades (BNCC) – EF06GEO8: Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.					
Plano: Previsto para realizar em 50 minutos, abordando a habilidade pedida, onde contenha as formas diferentes de localizar o espaço geográfico, pontos de referência utilizados no cotidiano através da cartografia de Uberaba – MG.					
Materiais necessários: Bexiga, tesoura e caneta permanente.					
Como fazer: - Encher a bexiga. - Desenhar na superfície da bexiga o trajeto da sua casa até a escola (observar todos os detalhes). - Corte e estica até ficar plana. - Finalize com debate (mesa redonda), sobre as deformações, superfície e esfera do espaço geográfico (bairro) de Uberaba – MG.					

Uberaba, 28 de Setembro de 2021

Fonte: Secretaria de Educação de Uberaba-MG.

Figura 3. Exemplo de planejamento pedagógico.

A proposta de atividade prática deste professor, para trabalhar o conteúdo da cartografia e do lugar, uniu as habilidades curriculares com uma atividade prática e simples para iniciar a explicação dos primeiros conceitos cartográficos. Tal prática envolveu uma bexiga, uma tesoura e uma caneta permanente, em que seus alunos teriam que representar na bexiga o trajeto da sua casa até a escola. Como proposta final, ele realizou um debate sobre as deformações, sobre a superfície e esfera do espaço geográfico de Uberaba, no caso, com as visões e particularidades de cada um de seus alunos sobre os olhares que os mesmos possuem das paisagens do município.

Diante dos trabalhos recebidos pelos docentes, conseguimos enxergar que eles estavam com um olhar mais crítico e reflexivo sobre as paisagens e lugares de Uberaba. Mesmo aqueles professores que não conseguiram aplicar suas atividades em sala, até aquele momento, evidenciaram essas percepções no debate final do curso. Dar a importância para o lugar que vivenciamos é entendermos que nós somos parte dele, que nós o transformamos e conseguimos compreender situações em outras escalas. Também, ensinar os nossos alunos a ter essa percepção é essencial para termos um cidadão capaz de enxergar a paisagem, o lugar, a cidade e fazer suas reflexões sobre o que está preciso, coerente, ou o que está incorreto, impreciso, e que ele seja capaz de buscar soluções para ser um cidadão ativo na sociedade e provocar essas mudanças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da realização do curso, acreditamos que os objetivos foram alcançados com êxito durante as aulas síncronas e assíncronas. Os cursistas que ficaram até o final do curso, conseguiram atingir o aprendizado em relação à temática da cartografia escolar, a cartografia do lugar, das paisagens e as práticas que envolvem a ciência geográfica.

Os desafios encontrados no decorrer do curso foram relativos à desistência de alguns professores. Alguns fizeram contato explicando os diversos motivos, destacando-se o horário, outros cursos e razões pessoais. Enfim, o ideal seria que todos os 20 inscritos tivessem realizado o curso, porém foi um período muito complexo devido à pandemia da COVID-19.

Em uma avaliação para obtermos um feedback dos professores, todos avaliaram o curso com nota positiva, dizendo que conseguiram aprender e que obtiveram mais materiais e propostas práticas para desenvolver em sala de aula com a temática da cartografia escolar. Além disso, destacaram que aguardam a disponibilidade do Atlas Municipal de Uberaba para que possam explorar as temáticas com seus alunos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989. 90p. (Repensando o ensino).
- ANDRÉ, M. E. D. A. de. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, M. E. D. A. de. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e prática dos professores**. Série Prática Pedagógica. 2ed. Campinas/SP: Papirus, 2001.
- ANDRÉ, M. E. D. A.; LÜDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- AZAMBUJA, R. F.; KLUG, A. Q. O conceito de paisagem nos anos finais do ensino fundamental: reflexões sobre a geografia escolar. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 7, n. 13, p. 89-102, jul./dez., 2016.
- CALLAI, H. C.; ZARTH, P. A. **O estudo do município e o Ensino de História e Geografia**. Ijuí, RS: Livraria Unijuí Editora, 1988.

- CALLAI, H. C.; ZARTH, P. A. O lugar na Geografia e as monografias municipais. In: SCHÄFFER, N. O. **Ensinar e aprender geografia**. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre, 1998. p. 65-77.
- CALLAI, H. C.; ZARTH, P. A. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 83-134.
- CASTELLAR, Sônia. Lugar de vivência: a cidade e a aprendizagem. In: GARRIDO, M. P. (org.). **La esperura del lugar: reflexiones sobre el espacio em el mundo educativo**. Providencia, Santiago de Chile: Universidad Academia de Humanismo Cristiano, 2009. p. 37-56.
- CAVALCANTI, Lana. A educação geográfica e a formação de conceitos: a importância do lugar o ensino de geografia. . In: GARRIDO, M. P. (org.). **La esperura del lugar: reflexiones sobre el espacio em el mundo educativo**. Providência, Santiago de Chile: Universidad Academia de Humanismo Cristiano, 2009. p. 135-169.
- DAMBROS, Gabriela; ROVANI, Franciele Francisca Marmentini, QUOOS, João Henrique, CASSOL, Roberto. A utilização de tecnologias na cartografia escolar: Jogo digital para a alfabetização cartográfica . **Geosaberes**, Fortaleza, v. 4, n. 7, p. 4 - 15, jan. / jul. 2013.
- PEZZATO, J. P.; PASSINI, E. Y. Projetos de Elaboração de Atlas Municipais e Melhoria do Ensino de Geografia na Rede de Educação Básica. In: **26ª Reunião Anual da ANPEd**, 2003, Poços de Caldas - MG. Poços de Caldas - MG: Microservice Tecnologia Digital da Amazônia LTDA, 2003. v. 1. p. 1-4.
- SIMIELLI, M. E. R. **O mapa como meio de comunicação: implicações no ensino de geografia do 1º grau**. São Paulo, FFLCH - USP, 1986. 205p. Tese de doutorado.
- SOPELSA, Anderson Monteiro, DAVID, Cesar De. **A utilização de um atlas geográfico municipal para a construção e reflexão de conceitos básicos em geografia**. Ano, 2013.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação de Professores**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.